

João Pessoa, PB, 22 a 28 de outubro de 2012 - nº 43 - Ano XV

Dia de protesto pelo cumprimento da Lei do Subsídio

O preto foi a cor escolhida pela categoria fiscal, em dia de protesto, para representar o descaso do Governador Ricardo Coutinho com o Estado Democrático de Direito devido ao descumprimento, há quase dois anos, da Lei do Subsídio da categoria. Durante a quinta-feira última (25), os auditores fiscais utilizaram camisas pretas, em seus locais de trabalho, para demonstrar sua indignação com a postura autoritária do Governo. Auditores de todas as gerências fiscais se engajaram em uma massiva mobilização.

Quarta-feira: Todos na Assembleia Legislativa

Nesta quarta-feira (31), a categoria realizará novo protesto, dessa vez na Assembleia Legislativa onde, a partir das 9h, irá acompanhar a sessão parlamentar na qual o PL da Previdência poderá entrar em pauta e confirmar, mais uma vez, por meio de contatos, o apoio dos deputados à luta da categoria.

Previdência na pauta

Durante reunião entre as entidades do Fórum dos Servidores e a PBPrev, na última semana, o Fórum verificou que o estudo atuarial utilizado para justificar a criação do fundo de capitalização previsto no PL da Previdência estadual não é o mesmo disponibilizado pelo Ministério da Previdência.

Esse e outros questionamentos das entidades não foram respondidos pela PBPrev e, por isso, o Fórum está elaborando sugestões de emendas para proteger os direitos previdenciários dos servidores, as quais serão apresentadas aos deputados para apreciação da ALPB.

Um Governador que não dialoga

Durante audiência pública realizada pela ALPB na última semana, os profissionais da saúde pública estadual foram unânimes ao afirmar que está faltando diálogo entre o Governo e os servidores.

Para as entidades presentes, que representaram odontólogos, farmacêuticos, médicos e enfermeiros, o Governo não pode gerir a saúde de forma independente dos seus servidores, o que também se aplica a todos os setores do Estado.

As categorias presentes à ALPB lamentaram o fato do Governador Ricardo Coutinho ser um profissional da área da saúde, farmacêutico por formação, e não compreender a essencialidade do servidor público nesta área.

O Sindifisco-PB apóia as reivindicações dos profissionais da saúde e espera que a luta organizada dos servidores possa fazer com que o Governo cumpra suas obrigações com a saúde pública.

O caos da saúde, a falta de segurança pública, o descaso na educação e o distanciamento do Governo em relação às carreiras típicas de Estado, a exemplo do Fisco, são frutos de uma política autoritária e antidemocrática que não pode persistir a custa de prejuízo para a sociedade paraibana.

Dia do Servidor Público

Neste domingo (28), comemora-se o Dia do Servidor Público. A data traz, além da comemoração, a lembrança da necessidade de lutar pelo cumprimento dos direitos das categorias, que vem sendo desrespeitados pelo Governo do Estado.

O maior reconhecimento que os servidores recebem, no entanto, está vindo da sociedade, que percebe os relevantes serviços à população nas mais diversas áreas. Vamos permanecer na luta até a vitória!

Márcio Tadeu no Sindicultura

O humorista Márcio Tadeu mostra sua irreverência ao público do projeto Sindicultura, em único show, nesta quinta-feira (1º), às 20h, no teatro de Arena do Espaço Cultural, encerrando a temporada 2012 da versão litoral do projeto Sindicultura.

As senhas Sindicultura estão disponíveis para os filiados na sede do Sindifisco-PB. Para os não filiados, estão disponíveis 150 senhas, que serão entregues 1 hora antes, no local do evento.

Ator versátil, o humorista ganhou projeção nacional ao participar de duas novelas da Rede Globo, Morde e Assopra e, mais recentemente, Avenida Brasil, sucesso de público, na qual fez o papel de Padre Solano.

JP e CG em segundo turno

Em algumas cidades brasileiras, os eleitores voltam às urnas neste domingo (28), das 8h às 17h, para elegerem seus prefeitos. No caso da Paraíba, em João Pessoas e Campina Grande haverá o segundo turno das eleições.

Os critérios para o eleitor escolher o melhor representante no Executivo não se diferem dos adotados no primeiro turno: avaliar o melhor perfil entre os candidatos e aquele que apresenta a melhor carta-programa para atender às necessidades coletivas da população em suas respectivas cidades.